

# Paulo Gonzo - Não Dá

tom:

G

Guardo as asas devagar  
 Puxo o tempo para trás  
 E ele nunca quer saber  
 Porque os dias vão em frente  
 E os ponteiros presos na corrente  
 Deixam-nos sempre à mercê  
 De um comboio louco sem travões  
 De um rio em várias direções  
 Avança sempre sem cessar  
 Eu só queria ter-te um pouco mais comigo  
 Que o relógio não virasse mais o livro  
 Mas não dá, não dá  
 Porque o tempo passa sem deixar vestígio  
 E eu tento-me deixar ficar no sítio  
 Mas não dá, não dá  
 Vais correndo o olhar  
 E a saudade tão voraz  
 Faz-me desaparecer

G A Bm  
 Mas tu voltas lentamente  
 Na memória de quem te quis sempre D  
 Eu levanto-me outra vez G  
 Mas só queria ter-te um pouco mais comigo D  
 Que o relógio não virasse mais o livro A  
 Mas não dá, não dá Bm G  
 Porque o tempo passa sem deixar vestígio D  
 E eu tento-me deixar ficar no sítio Gb7  
 Mas não dá, não dá Bm A D G  
 Então aceito a sorte G D  
 De te ter no passado A Bm  
 Aceito a sorte G D  
 De te ter encontrado A G  
 Mas só queria ter-te um pouco mais comigo D  
 Que o relógio não virasse mais o livro A  
 Mas não dá, não dá Bm G  
 Porque o tempo passa sem deixar vestígio D  
 E eu tento-me deixar ficar no sítio Gb7  
 Mas não dá, não dá Bm A D G

## Acordes

